



ID Logistics não responde às reivindicações dos trabalhadores!



O CESP, Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal, solicitou no início de Setembro a realização de uma reunião com a empresa, no entanto a mesma não respondeu à solicitação do Sindicato.

O CESP enquanto associação sindical, que representa os trabalhadores das Logísticas, na promoção e na defesa dos seus interesses e direitos sócio-profissionais e a melhoria das suas condições de vida e de trabalho, luta pelos direitos dos trabalhadores!

Aos Trabalhadores da ID Logistics

Homens e mulheres cumprem diariamente sob ritmos intensivos de trabalho, carregando toneladas, desempenhando tarefas altamente qualificadas na recepção, preparação e expedição de encomendas e, mesmo assim, a empresa não aceita reunir e discutir as reivindicações dos trabalhadores.

É perante estes atropelos aos nossos direitos e à nossa dignidade, que é preciso reforçar a unidade de todos os trabalhadores da ID Logistics e decidir formas de luta para que as nossas justas reivindicações sejam cumpridas e que garantam melhores condições de trabalho e de vida!



O CESP apela a que todos os trabalhadores da ID Logistics se unam e lutem contra este ataque gravoso à vossa saúde e vida pessoal!

Sabemos que será pela intervenção dos trabalhadores organizados no seu sindicato – o CESP, que vamos conseguir desbloquear a reunião com a empresa, que unicamente pensa no lucro a todo o custo, nem que para isso, coloque em causa a saúde daqueles que realmente dão os lucros de milhões à empresa, os trabalhadores! Estes são os direitos essenciais que têm que ser cumpridos:

Horários:

Os diferentes horários de trabalho têm que ser afixados, bem como deve ser feito o registo dos tempos de trabalho e do trabalho suplementar.

As alterações aos horários de trabalho devem ser precedidas de consulta aos trabalhadores envolvidos.

Quando existem vários turnos, nos mapas dos horários deve constar a respectiva escala, só podendo ser alterado o turno após o dia de descanso obrigatório. Estas normas aplicam-se igualmente às várias empresas de trabalho temporário.

DEFENDE a Contratação Colectiva

Subscreve a Petição “Garantir o Direito à Contratação Colectiva”

www.cgtp.pt/garantir-o-direito-a-contratacao-colectiva

CGTP
INTERINDUCAL NACIONAL

Nov.
2016

Sabias que...

o passado feriado de 1 de Novembro e o próximo de 1 de Dezembro foram repostos graças à luta dos trabalhadores e da CGTP/IN?

Banco de Horas:

A empresa não elaborou um acordo que institua o regime de banco de horas que devia ter sido celebrado mediante proposta, por escrito, presumindo-se a aceitação por parte dos trabalhadores que a ela não se oponha, por escrito, nos 14 dias seguintes ao conhecimento da mesma.

O banco de horas é apenas mais uma forma da empresa ter os trabalhadores a trabalhar "à borla" e de poderem dispor da vida dos trabalhadores conforme lhes interesse, sem atender ao direito dos trabalhadores de saberem qual é o seu horário, programarem e organizarem a sua vida e terem possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar.

Trabalhadores Estudantes:

Aos trabalhadores estudantes da empresa que comprovem perante o empregador a sua condição de estudante, lhes seja atribuído o estatuto de trabalhador estudante, remunerando as faltas justificadas por motivo de prestação de prova de avaliação.

Efeitos de transmissão de empresa:

Na transmissão de empresa os trabalhadores devem ser informados, quais as consequências jurídicas, económicas e sociais e medidas projectadas em relação a estes.

Definição de funções:

Exigimos que os trabalhadores estejam classificados, de acordo com as funções desempenhadas, numa das categorias profissionais da empresa.

Condições de Segurança e Saúde no Trabalho:

Exigimos que os condutores/manobradores estejam habilitados para o efeito, de acordo com a Lei, com formação profissional certificada.

Exigimos que sejam efectuadas verificações periódicas dos elementos das máquinas cuja deterioração possa causar riscos.

Formação actualizada e material para os trabalhadores responsáveis pela aplicação das medidas de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores.

Exigimos que seja posto à disposição dos trabalhadores, em locais facilmente acessíveis, bebedouros de jacto ascendente que devem ser limpos diariamente e distribuídos copos individuais aos trabalhadores.

Temos direito e exigimos
uma vida melhor!

**A CGTP-IN EXIGE
AUMENTO MÍNIMO
DE 40€ P/TODOS
OS
TRABALHADORES!**

**Não estamos condenados a viver cada vez pior,
há alternativa!**

Sindicaliza-te e luta!

Garante os teus direitos



Os sócios em primeiro lugar!

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede Nacional: Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Aveiro: Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt - Beja: Tel: 28 432 26 78 cespbeja@cesp.pt - Braga: Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt - Bragança: Tel: 27 333 34 54 -
C. Branco: Tel: 27 234 34 34 cespbranco@cesp.pt - Coimbra: Tel: 23 982 60 96 cespcoimbra@cesp.pt - Elvas: Tel: 26 862 27 51 cespelas@cesp.pt - Évora: Tel:
26 673 79 00 cespevora@cesp.pt - Faro: Tel: 28 982 36 21 cespfaro@cesp.pt - Guarda: Tel: 27 121 28 53 cespguarda@cesp.pt - Leiria: Tel: 24 482 35 42 cespleiria@cesp.pt
- Lisboa: Tel: 21 358 33 30 cespnacional@cesp.pt - Porto: Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt - Santarém: Tel: 24 332 23 27 cesp_santarem@cesp.pt - Setúbal: Tel:
26 552 20 47 cespsetubal@cesp.pt - V. Castelo: Tel: 25 882 33 88 cespviana@cesp.pt - V. Real: Tel: 25 932 34 17 - Viseu: Tel: 23 242 34 09 cespviseu@cesp.pt